

# O IMPACTO DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA NAS RELAÇÕES DE AMIZADE

## VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Anna Madylenne Rabelo Raulino, Lucas Holanda Feitosa, Adriana Madja dos Santos Feitosa

O ser humano é naturalmente um ser social, fato sustentado por Aristóteles em seu livro *A Política* quando retrata o homem como animal político. Pode-se perceber que a necessidade de estabelecer relações se manifesta desde criança quando as primeiras amizades são formadas espontaneamente. Utilizando-se desta sociabilidade natural do homem, a metodologia da aprendizagem cooperativa se apresenta como uma nova forma de facilitar o processo de aprendizagem dos indivíduos, que se faz através de grupos de estudo e apoiando-se em seus cinco pilares. Ainda assim, mesmo que o ser humano estabeleça diversas relações de amizade durante a vida, cada uma possui um grau de intimidade diferente, sendo possível dois indivíduos se conhecerem há anos e não compartilharem de um maior entrosamento e melhor companheirismo oriundo de uma privança; já a aprendizagem cooperativa pode ser uma forma muito proveitosa para fortalecer laços de amizade ou abrir espaço para fazer novos amigos tendo uma base mais firme para a relação. Focando neste fato, este estudo busca mostrar o impacto da metodologia supracitada nas relações de amizade que um indivíduo estabelece. Serão realizadas entrevistas estruturadas e coletados relatos de bolsistas do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) que se conheceram ao entrar no programa, de bolsistas que se conheciam antes de entrarem no PACCE e de pessoas que não tem contato com programa. Tendo em vista que o projeto ainda está em andamento, os dados coletados serão processados e os resultados obtidos analisados e apresentados em publicação posterior, visando mostrar que a aprendizagem cooperativa tem um relevante impacto positivo na construção das relações de amizade.

Palavras-chave: Sociabilidade. Companheirismo. Cooperação.